



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

2º TRIMESTRE Setembro, Outubro e Novembro de 2014

CONTRATO DE GESTÃO
Referente ao Processo SEDPcD nº 66263/2014

CENTRO DE SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO DA
1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

ÍNDICE

- 1 - Apresentação
- 2 – Atendimentos, visitas e demais trabalhos realizados no 2º Trimestre (set, Out e Nov 2014);
 - 2.1 – Visitas Diversas;
 - 2.2 – Divulgação da DPPD;
 - 2.3 – Outros Trabalhos Externos;
 - 2.4 – Geração DE Conhecimento;
- 3 – Capacitações, consultorias e outros treinamentos recebidos no 2º Trimestre.
 - 3.1 – Capacitações;
 - 3.2 – Supervisão Institucional;
 - 3.3 – Consultorias e Outros Treinamentos Recebidos;
 - 3.4 – Investimentos e Manutenção;
- 4 – Acompanhamento e Evolução das Atividades Desenvolvidas até o fim do 2º Trimestre (set, out e nov de 2014).



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

1 - Apresentação

A 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência (DPPD), fruto de uma parceria entre as Secretarias de Estado da Segurança Pública (SSP) e dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD), foi inaugurada a 06 de junho de 2014, no centro da capital paulista, integrando o contexto do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência, criado pelo Governo do Estado de São Paulo em 2013.

Essa unidade policial especializada tem como principais missões ofertar atendimento de alta qualidade ao cidadão com deficiência, de modo a encorajá-lo a realizar suas denúncias sempre que necessário; gerar dados estatísticos relevantes, de modo a balizar estratégias de prevenção e de combate às diversas violências perpetradas; e produzir, a partir da experiência acumulada, das informações recolhidas e de outras fontes (universidades, literatura especializada, rede de proteção social, Polícia Civil etc) conhecimentos e protocolos relacionados àqueles temas, de modo a tornar-se um centro de referência, preparado para dar suporte e consultoria a outras delegacias de polícia.

Para ajudar a cumprir essas missões, foi adicionado à equipe policial um Centro de Apoio, grande diferencial da DPPD em relação à outras delegacias, composto por uma equipe multidisciplinar, na qual atuam Assistentes Sociais, Psicólogos, Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), Cientista Social, Técnico de Tecnologias Assistivas e estagiários, sob responsabilidade da Organização Social Casa de Isabel, que há 20 anos atua no enfrentamento à violência contra mulheres, crianças e adolescentes, no extremo leste paulistano.



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

Sabemos, porém, que missões se realizam mediante o estabelecimento e o cumprimento de metas. E, nas próximas páginas, nossas metas, as ações para cumpri-las e os resultados que alcançamos até aqui, ficarão demonstrados.

2 - atendimentos, visitas e demais trabalhos realizados no 2º Trimestre (set, out e nov/2014).

Atendimentos nas dependências da DPPD

74 pessoas foram atendidas na DPPD neste trimestre. 54 delas, (73%) pelas equipes policial e multidisciplinar, conjuntamente, e apenas 20 (27%) delas receberam atendimento somente da equipe policial. No total, foram registrados 53 boletins de ocorrência (BOs) no período, e 20 inquéritos policiais foram instaurados.

65 desses 74 cidadãos (88%) possuem, ao menos, uma deficiência. 5 (7%) possuem algum transtorno mental e 4 (5%) não possuem quaisquer das condições.

As 54 pessoas atendidas pelo Centro de Apoio receberam um total de 95 atendimentos individuais especializados (média de 1,46 por pessoa). Isto significa que, ao visitarem a DPPD, diversos usuários foram atendidos por mais de um especialista, ou, mesmo, que ocorreram atendimentos simultâneos, envolvendo, ao mesmo tempo, 2 ou mais especialistas. Dos 95 atendimentos especializados, 42 envolveram as assistentes sociais, 31 as psicólogas e 22 os intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais). Além disso, a equipe multidisciplinar encaminhou 16 usuários a diversos serviços de utilidade pública, quais sejam:

- **Unidade Básica de Saúde - UBS Perus, São Paulo;**
- **Unidade Básica de Saúde - UBS São Vicente de Paula, São Paulo;**



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

- **Ambulatório Médico de Especialidades - AME Psiquiatria Vila Maria**, São Paulo;
- **Programa Acompanhante de Idosos** (serviço municipal), São Paulo;
- **Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS** Sé São Paulo;
- **Centro de Referência de Assistência Social - CRAS São Miguel São Paulo**;
- **Casa Eliane de Grammont** (serviço municipal), São Paulo;
- **Programa Refeições sobre rodas** - Instituição Israelita Ten Yad, São Paulo;
- **Defensoria Pública da União**, São Paulo;
- **Conselho Tutelar Grajaú II**, São Paulo e;
- **Associação de pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de São Paulo**, São Paulo.

2.1 - Visitas diversas

Foram realizadas, no trimestre corrente, 15 visitas domiciliares (aquelas que ocorrem diretamente na residência de usuários da DPPD). Abordagens como essas, comuns no trabalho de Assistentes Sociais, são bastante importantes, pois possibilitam uma melhor compreensão da dinâmica das relações familiares (pais, irmãos, marido etc.) e sociais (vizinhos, comerciantes do bairro etc.) partilhadas pelo usuário, além de serem uma oportunidade para a eventual identificação de serviços públicos (Saúde, Educação, Cultura, Esporte etc.) presentes nas cercanias.



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

Ademais, foram realizadas 4 visitas requisitadas por usuários, aos seguintes locais:

- **Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS** Centro, Guarulhos;
- **Unidade Básica de Saúde - UBS** Jd. Santa Terezinha, São Paulo;
- **Escola Estadual** Capistrano de Abreu, Guarulhos e;
- **Associação de pais e Amigos dos Excepcionais - APAE** de São Paulo, São Paulo.

2.2 - Divulgação da DPPD

Realizamos 5 apresentações, divulgando a DPPD e seus serviços, em diversos equipamentos públicos, quais sejam:

- **Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos - CIEJA** Ermelino Matarazzo, São Paulo;
- **Conselho Municipal da Pessoa Com Deficiência**, São Paulo;
- **Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social**, São Paulo;
- **Centro de Defesa e de Convivência da Mulher** Naná Serafim (serviço municipal), São Paulo*;
- **Rede Lucy Montoro**, São Paulo

* Serviço sob gestão da organização social Casa de Isabel

Além disso, foi feito um trabalho de divulgação direcionado a adolescentes surdos. Para isso, os intérpretes de Libras percorreram 5 escolas



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

especializadas da capital, realizando palestras e debates com turmas de jovens. As EMEBS (Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos) da capital contempladas, neste momento, foram Anne Sullivan (zona sul), Madre Lucie Bray (zona norte) e Helen Keller (centro). Além delas, os institutos particulares Santa Terezinha (Bosque da Saúde) e SELI (Tatuapé) também foram contemplados.

2.3 - Outros trabalhos externos

Nos dias 27 e 28 de novembro, foi realizado, pela SEDPCD, o "I Seminário Estadual: Enfrentamento da violência contra pessoas com deficiência", que contou com ampla participação do pessoal da equipe multidisciplinar da DPPD. Logo no primeiro dia, nossa cientista social Carolina Andrade dos Santos apresentou, pela primeira vez em um evento público, dados compilados sobre registros de boletins de ocorrência do estado de São Paulo, nos quais a vítima possui alguma(s) deficiência(s). No dia seguinte, a Delegada Titular Dra. Marli Maurício Tavares, a intérprete de Libras Adriana Venancino e a Assistente Social Maraisa Rosa de Oliveira apresentaram ao público alguns casos atendidos conjuntamente pelas equipes policial e multidisciplinar, e como eles influenciaram e, mesmo, marcaram o trabalho cotidiano das referidas equipes.

2.4 - Geração de conhecimento

O principal produto do trimestre, no que diz respeito à geração de conhecimento, foi uma cartilha sobre atendimento a pessoas com deficiência. Desenvolvida para policiais civis em formação na Academia da Polícia Civil Dr. Coriolano Nogueira Cobra (ACADEPOL), e buscando subsidiá-los, tanto no atendimento, quanto na abordagem policial a pessoas com deficiência, essa cartilha apresenta os seguintes conteúdos:



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

- As pessoas com deficiência na História;
- Informações gerais sobre as diferentes deficiências;
- Mitos e verdades sobre as pessoas com deficiência;
- Dicas rápidas para uma abordagem policial mais efetiva a pessoas com deficiência;
- Dicas rápidas para o atendimento de pessoas com deficiência em distritos policiais.

Os membros da equipe multidisciplinar mais diretamente envolvidos com a produção desse material foram, em ordem alfabética: Adriana Venancino, Alessandra Moussa Chammou, Carlos José de La Cruz Jr. e Gislaine de Sá Santos. Por fim, cabe mencionar que, embora fruto de pesquisas e experiências profissionais de seus autores, este material é um primeiro passo na construção de conhecimentos e protocolos robustos na área da abordagem policial ao público com deficiência, área está com grande carência de pesquisas e de estudos mais profundos, dentro e fora do Brasil.



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

3 - Capacitações, consultorias e outros treinamentos recebidos no 2º trimestre

3.1 - Capacitações

No próximo trimestre (3º), daremos início às primeiras capacitações, abordando o tema Violência, a cargo da biomédica Maria Veridiana Maurelli Nunes, da Organização Social Casa de Isabel. Todos os membros da equipe multidisciplinar deverão estar envolvidos nesta atividade, que terá duração de aproximadamente 30h.

3.2 - Supervisão institucional

Neste trimestre, a supervisão institucional, sob responsabilidade da Dra. Sônia Regina Maurelli, fundadora da Organização Social Casa de Isabel, continuou sendo realizada, e tratou dos seguintes temas:

- Sintonia no trabalho;
- Respeito ao usuário e aos colegas de trabalho;
- Respeito com a dor do outro;
- Discussões de casos;



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

- Elaboração de psicodrama;
- Violência doméstica;
- Uso e abuso de drogas;
- Desajustes das relações humanas e;
- Levantamento de informações e a avaliação do usuário.

Maiores detalhes acerca da supervisão institucional encontram-se no anexo A deste relatório.

3.3 - Consultorias e outros treinamentos recebidos

A advogada Dra. Dinorá Sanches Bonilha (OAB 205193/SP) realizou, no mês de novembro, uma consultoria jurídica, apresentando aos membros da equipe multidisciplinar os principais pontos da legislação trabalhista brasileira, além de tirar dúvidas dos mesmos acerca do tema.

Maiores detalhes acerca da consultoria encontram-se no anexo B deste relatório.

3.4 - Investimentos e Manutenções

Aquisição de Equipamentos Diversos: No decorrer do segundo trimestre realizamos a compra do equipamento de Tecnologia Assistiva – Vídeo Ampliador Três em Um ACROBAT 17”, junto à Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual (Laramara).



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

Aquisições Comuns: Neste trimestre como de costumes realizamos também as compras de itens de alimentação, produtos de limpeza e higiene e material de escritório para dar suporte as rotinas de trabalho desenvolvidas na DPPD (impressão e arquivamento de documentos, gravação de relatórios em mídias digitais, oferta de café e lanches rápidos para usuários e visitantes, manutenção de sanitários e do ambiente como um todo.

Aquisições e Contratações: No mês 04 (Setembro), contratamos, junto, à empresa Transkomby Serviços LTDA, o serviço de veículo com plataforma eletro-hidráulica para locomoção de pessoas com mobilidade reduzida (veículo adaptado), o qual inclui, além do carro em si, um motorista apto a opera-lo.

Maiores informações sobre os investimentos e manutenções estão disponíveis nas planilhas de prestação de contas.



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

4 - Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 2º trimestre (set, out e nov/2014)

Cada uma de nossas atividades, seus objetivos (demandas às quais elas respondem), seus indicadores (etapas ou frentes), as respectivas ações (tarefas) e seus meios de aferição (produtos) encontram-se a seguir, descritas, e em anexo, de maneira mais resumida e visualmente favorável, numa tabela. Visando a um melhor acompanhamento por parte da SEDPCD, as informações dos trimestres anteriores neste capítulo, e serão atualizadas trimestre a trimestre.

Atividade 1: Consolidação e Atualização do Painel de Dados e Indicadores.

Objetivo: Levantar informações sobre a incidência de violência contra pessoas com deficiência para geração de estatísticas.

Indicador 1.1: Definição das fontes de dados para alimentação do painel

Descrição: Consolidação de dados atualizados provenientes do Disque 100, do SINAN, do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência e da Secretaria de Segurança Pública. Deve-se destacar que o cumprimento dessa meta fica condicionado ao recebimento de relatórios referentes a tais fontes pela Secretaria de Direitos da Pessoa com Deficiência e Secretaria de Segurança Pública.

Ações: Após reuniões envolvendo DPPD, SEDPCD e representantes de cada uma das fontes supracitadas, foi definido que à SEDPCD faria o repasse dos dados referentes ao Disque 100, ao SINAN e ao Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência, enquanto que à SSP caberia o repasse dos dados do sistema RDO (Registro digital de Ocorrências) da Polícia Civil do estado de São Paulo. Devido a questões internas da SEDPCD, os repasses



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

concernentes a ela não foram realizados, o que prejudicou o cumprimento desta meta (detalhes no anexo C)

Já os dados de ocorrências policiais, que foram obtidos, vale salientar, com certa dificuldade, geraram, como produto, o capítulo “Análise dos RDOs do período setembro a outubro de 2014” (detalhes no anexo D).

Meio de aferição: Entrega de Relatório – Ver Anexos C, Apêndice do C, D e E.

Atividade 2: produção de Materiais de Divulgação e Site da DPPD.

Objetivo: divulgar informações sobre a delegacia e sobre o enfrentamento da violência sofrida por pessoas com deficiência.

Indicador 2.1: relatório com proposta de conteúdo do site

Descrição: Elaboração de conteúdo do site da DPPD, divulgando suas atribuições, além de informações relacionadas ao enfrentamento da violência contra pessoas com deficiência.

Ações: O conteúdo do site foi elaborado conjuntamente pelas equipes da DPPD e da SEDPcD, sendo que esta ainda não deu o seu “aceite”, o que impediu o cumprimento integral da meta

Meio de aferição 2.1: entrega de Relatório – (este relatório foi entregue no 1º Relatório Trimestral).

Indicador 2.2: Relatório com informações para subsidiar a assessoria de imprensa e comunicação institucional.

Descrição: Elaboração de textos divulgando a DPPD e informações relacionadas ao enfrentamento da violência contra pessoas com deficiência.



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

Ações: Como previsto, foram repassadas as informações para divulgação na imprensa e em sites especializados.

Meio de aferição: entrega de relatório

Atividade 3: Atendimento de Casos e Encaminhamentos para a rede de serviços parceiros.

Objetivo: Garantir o acompanhamento, encaminhamentos e sistematização dos casos atendidos pela Equipe multidisciplinar.

Indicador 3.1: mapeamento da Rede de Serviços atualizado

Descrição: Pesquisa, inserção, atualização e eventual remoção de serviços públicos identificados como potenciais parceiros da DPPD (abrigos, acesso à justiça, ONGs, serviços de saúde, de transporte, reabilitação profissional de pessoas com deficiência etc.

Ações: O mapa tem sido revisado e atualizado mensalmente, e já conta com 570 serviços listados, de modo que esta meta foi cumprida.

Meio de aferição 3.1: entrega de Relatório – Ver anexo F

Indicador 3.2: % dos atendimentos monitorados.

Descrição: Com base no número total de atendimentos não concluídos, garantir acompanhamento mensal de todos os casos, monitorando os encaminhamentos e a atualização de informações de cada caso.

Ações: O acompanhamento mensal de 100% dos casos tem sido realizado por nossas Assistentes Sociais e Psicólogas, garantindo o cumprimento integral da meta.

Meio de aferição 3.2: entrega de quadro de monitoramentos dos casos – Ver Anexo E.



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

Indicador 3.3: % dos atendimentos sistematizados.

Descrição: Considerando o número total de atendimentos do mês, garantir a sistematização de todos os atendimentos no Quadro de Monitoramento dos Casos.

Ações: Sistematização de todos os atendimentos no quadro de monitoramento de casos.

Meio de aferição 3.3: entrega de quadro de monitoramentos dos casos – Ver Anexo E.

Atividade 4: Auxiliar, mediante recursos, equipamentos e ou estratégias, remota ou presencialmente, tanto outras delegacias, quanto serviços parceiros, no atendimento a pessoas com deficiência.

Objetivo: Promover, de forma generalizada, uma melhor interação entre público com deficiência e policiais civis, encorajando aqueles a realizarem suas denúncias e estes, a encararem a pessoa com deficiência com mais naturalidade e com menos insegurança.

Indicador 4.1: Relatório com definição do protocolo de atendimento remoto.

Descrição: Como a DPPD tem como atribuição oferecer suporte às demais delegacias, foi previsto o atendimento remoto de intérpretes de Libras. Nesse caso, é necessário estruturar um protocolo de atendimento, definindo em quais situações e como será concedido esse apoio.

Ações: Foi estruturado um protocolo de atendimento, definindo em quais situações e como será concedido o apoio dos tradutores-intérpretes de Libras em atendimentos remotos ou presenciais.



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

Meio de aferição 4.1: Entrega de Relatório com definição de protocolo (foi entregue no relatório do 1º Trimestre).

Indicador 4.2: % dos atendimentos sistematizados

Descrição: Considerando o número total de atendimentos remotos por mês, garantir a sistematização de todos atendimentos.

Ações: Ocorreram atendimentos remotos, inclusive fora da área do Departamento de Polícia Judiciária da Capital (DECAP), que foram assistidos por nós. Esta meta portanto foi cumprida.



Organização Social de Saúde Casa de Isabel
CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO



1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP
CENTRO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO



Organização Social Casa de Isabel

São Paulo, 31 de Outubro de 2015.

Atenciosamente

Rosália Peres Gonçalves
Coordenadora

Rosália Peres Gonçalves
RG: 42.153.422-9
Coordenadora
Centro de Apoio Técnico - O.S. Casa de Isabel

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 - CEP: 01032-001 Luz/SP.
Fone: (011) 3311-3383 / 3311-3380
E-mail: pcdcasadeisabel@gmail.com / violenciaedeficiencia@sedpcd.sp.gov.br

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 CEP: 01032-902 - Centro/SP.
Fone: (011) 3311-3383 10º Andar
E-mail: pcdcasadeisabel@gmail.com / violenciaedeficiencia@sedpcd.sp.gov.br